

# Geisel adverte contra propagação de endemias

O presidente Ernesto Geisel advertiu ontem, ao instalar a V Conferência Nacional de Saúde, que "endemias rurais, geograficamente circunscritas, tendem a difundir-se em outras regiões e mesmo em certas áreas urbanas", frisando que, apesar dos êxitos alcançados e esperados, persistem problemas antigos que seu governo espera solucionar.

Lembrou o presidente Geisel a existência de males carenciais de subnutrição, debilitando uma ampla parcela da população e fatores ambientais perniciosos agravando o perfil sanitário, além dos elevados índices de mortalidade infantil. O ministro da Saúde, Almeida Machado, ressaltou a importância da conferência e a presença dos parlamentares, que sempre defenderam o interesse público, sem diferenças partidárias.

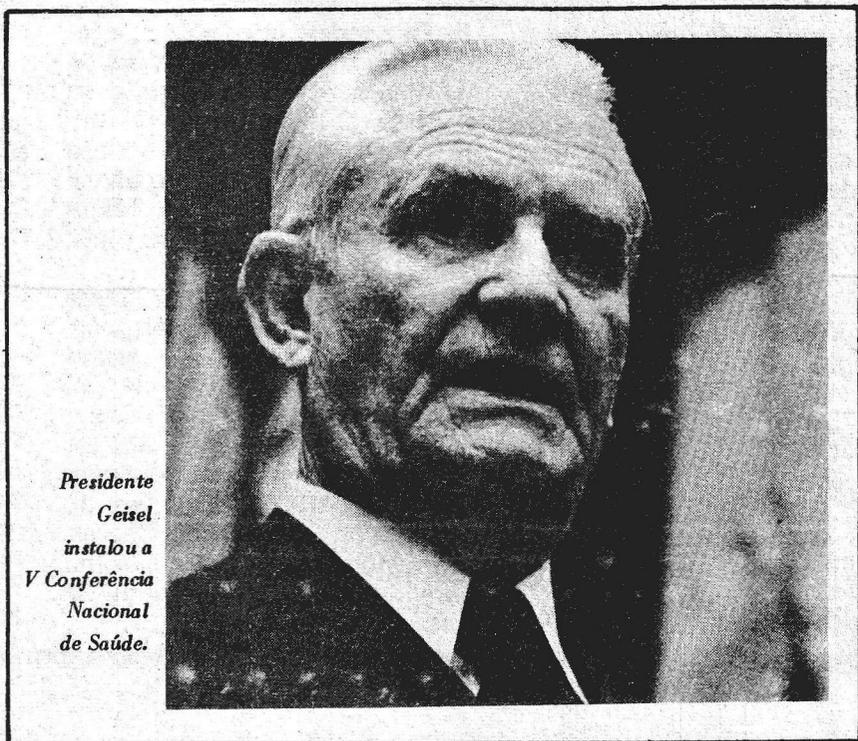
A V Conferência Nacional de Saúde foi aberta pelo presidente da República, às 10 horas, no auditório do Itamarati, com a presença de todos os ministros integrantes do Conselho de Desenvolvimento Social - Interior, Educação e Cultura, Planejamento, Saúde e Previdência Social - além do chanceler Azeredo da Silveira.

Ao lado do chefe do governo sentaram-se os ministros da Saúde e Relações Exteriores, Almeida Machado e Azeredo da Silveira, compondo a mesa, ainda, o sr. Hector Acuna, presidente da Organização Pan-Americana de Saúde, e Ernani Agrícola, da Comissão Organizadora da Conferência, que terminará no dia oito.

Em seu discurso, o presidente da República frisou que a preocupação central com o bem-estar do homem brasileiro, diretriz do seu governo, concretizou-se num conjunto de medidas, que terão grandes repercussões no quadro institucional, nos mecanismos operativos e no comportamento funcional do sistema público de serviços de saúde. A importância que seu governo concede à proteção e recuperação da saúde, considerados entre eles o saneamento básico e a nutrição, é demonstrada pela concessão de cento e dez bilhões de cruzeiros ao setor no período 1975/1979.

Reconhecendo que a insuficiência de coordenação e de entrosamento entre entidades e agentes de saúde era, em parte, responsável pela baixa produtividade global do setor, o governo adotou uma nítida definição do quadro institucional, sendo exemplo desta preocupação a lei que instituiu o Sistema Nacional de Saúde, que permitirá uma integração do sistema e facilitará e estimulará a tomada de decisões e iniciativas.

"As funções de saúde - lembrou o



Presidente  
Geisel  
instalou a  
V Conferência  
Nacional  
de Saúde.

presidente Geisel - envolvem responsabilidades e deveres que abrangem a sociedade como um todo e a ação do poder público, nas três esferas governamentais em que se desdobra, combinar-se-á portanto com a atuação da comunidade, num fecundante processo de integração que levará ao aperfeiçoamento crescente do sistema".

Destacou como exemplo dessa integração, a campanha nacional de combate à meningite, quando a população atendeu, em massa, à convocação do governo. A viabilidade de mecanismos operacionais integradores abre um vasto potencial de trabalho para as ações de saúde, em todas as suas modalidades. O Plano Nacional de Sanamento, que permitirá, em cinco anos, o atendimento de mais de 80 por cento da população urbana com água potável e parcela substancial com serviços adequados de esgoto, importará na eliminação de um dos mais influentes fatores de morbidade.

Recordou o presidente Geisel a ampliação e melhoria do atendimento individual pela Previdência Social, a inovação tecnológica para o combate às grandes endemias, a dinamização e diversificação do programa de imunizações em massa, a organização de um sistema nacional de vigilância epidemiológica e a interiorização da ação sanitária, como representativos da nova atitude dos responsáveis pela política de saúde.

Governo autorizou, recentemente, Cr\$ 300 milhões adicionais, para projetos do Ministério da Saúde, abran-

gendo serviços básicos de assistência, sanitária a populações periféricas, programa estratégico de controle de grandes endemias, controle de ondas epidêmicas cíclicas e infra-estrutura técnico-científica para embasamento das ações de saúde pública.

"Em que pese aos êxitos alcançados e esperados - disse textualmente o presidente Geisel - sei que persistem problemas antigos, muitos dos quais esperamos solucionar. Endemias rurais, geograficamente circunscritas, tendem a difundir-se em outras regiões, e mesmo em certas áreas urbanas, males carenciais, na imensa maioria, identificados como de subnutrição, debilitam uma parcela ampla da população, facilitando a ação mórbida de agentes mais virulentos. Fatores ambientais perniciosos agravam este perfil sanitário desfavorável, que tem, nos ainda elevados índices de mortalidade infantil, o corolário mais pungente".

Estes dramáticos reflexos da pobreza individual e social, frisou, estão sendo enfrentados com os meios que a experiência e a imaginação criadora podem oferecer. O grande desenvolvimento econômico dos últimos seis anos, frisou, elevou a renda nacional a níveis que facultam disponibilidade financeira para um programa de investimentos sociais, envolvendo cerca de Cr\$ 770 bilhões, em cinco anos. Com a melhoria econômica, há maior possibilidade de todos absorverem plenamente as novas conquistas tecnológicas e científicas no campo médico sanitário.